

Documentação  
30/7/99 Pg 111

**QUESTÃO INDÍGENA**

**Hepatite B atinge até 15% da população ribeirinha da Amazônia**

*Constatação é de Gilberta Bensabath, que pesquisa a doença na região há mais de 20 anos*

**CHICO ARAÚJO**  
Especial para o Estado

**B**RASÍLIA – A contaminação por hepatite B atinge entre 5% e 15% das populações residentes às margens dos Rios Juruá, Purus e Madeira, na Amazônia. No Pará e no Amapá, a ocorrência da doença é altíssima entre os índios e garimpeiros. Na tribo paracanã, por exemplo, 14,4% das pessoas da Aldeia Parantinga (PA) estão contaminadas. A constatação é da virologista Gilberta Bensabath, do Instituto Evandro Chagas, de Belém (PA), baseada em vários levantamentos epidemiológicos.

“Na Amazônia, a incidência de hepatite B e Delta é elevada e a de portadores, altíssima, em diversas áreas”, destaca a virologista, que pesquisa a doença há mais de 20 anos e defende a ampliação da vacinação contra hepatite em zonas mais endêmicas. O imunizante começou a ser aplicado em 1989 no Baixo Amazonas, mas os índices de contaminação por hepatite B conti-

nuam elevados.

Em Boca do Acre, no Amazonas, a virologista constatou que o vírus da hepatite B atinge mais de 60% dos jovens com até 14 anos de idade. Já na zona rural a contaminação foi confirmada em 80% das amostras coletadas. Segundo Gilberta, também nesse município foi detectada pela primeira vez a presença do vírus Delta – que é letal – na Amazônia e no País. Já em Rio Branco (AC), um estudo feito ano passado mostra que 11.676 pessoas são portadoras da hepatite B.

**Mundo** – O chefe do Programa de Imunização da Organização

Pan-Americana de Saúde (Opas), Bernardus Ganter, afirma que na Amazônia entre 6% e 8% da população sofre de hepatite B. Pelos cálculos de Ganter, cerca de 900 mil pessoas das 11 milhões

que habitam a Amazônia seriam portadoras da doença. Segundo Ganter, um total de 350 milhões de pessoas são portadoras crônicas e 1,5 milhão morrem todos os anos em razão da doença em todo o mundo. As relações sexuais, transfusões de sangue, uso de drogas endovenosas e a transmissão perinatal (de mãe para filho) são algumas das formas de contágio.

**V**ACINAÇÃO  
SÓ FOI  
INICIADA  
EM 1989